

# No Senado, partido cobra a liderança

Festival  
CORREIO BRAZILENSE

14 NOV 2006

FERNANDA GUZZO

DA EQUIPE DO CORREIO

A bancada petista no Senado também dá mostras de insatisfação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um dos motivos é a perda do posto de líder do governo na Casa. A líder do PT, senadora Ideli Salvatti (SC), afirmou ontem que os senadores do partido vão reivindicar a liderança de volta. Atualmente, o cargo está nas mãos do PMDB, com o senador Romero Jucá (RR), desde que o Aloizio Mercadante (PT-SP) se licenciou para disputar o governo de São Paulo. O pedido é que o papel volte a ser do PT a partir de 2007. Além disso, Ideli reclamou que Lula mantém "pouco contato" com a bancada e vai cobrar mais diálogo. "Em quatro anos, o presidente Lula sentou-se apenas uma vez com os senadores", criticou.

As declarações da senadora esquentam ainda mais a briga do PT e do PMDB por maior espaço no segundo governo de Lula e também pelas lideranças tanto da Câmara dos Deputados quanto do Senado. Ontem, Ideli aproveitou para criticar o apetite do PMDB por cargos. "O PMDB gosta de ocupar espaço. Se deixar solto, eles vão ocupar tudo. É até legítimo, pedir faz parte. E é isso que vamos fazer: pedir ao presidente que o cargo de líder volte para o PT", disse. O nome mais cotado para assumir a liderança no lugar de Jucá é o do senador Tião Viana (PT-AC), que teria bom trânsito com a oposição.

A polêmica não pára por aí. Em relação à possibilidade de o PMDB ficar com as presidências

da Câmara e do Senado, Ideli Salvatti disse que assumir o comando das duas Casas "não seria conveniente".

## "Angústia"

O senador Romero Jucá não quis polemizar sobre a questão. Na sua avaliação, é legítimo o PT reivindicar qualquer cargo, mas a palavra final no governo será do presidente Lula. Além disso,

afirmou que não vai discutir com o PT a questão da ocupação de cargos no governo. "Não temos essa angústia (com cargos). Pelo visto, o presidente Lula, também não", afirmou.

A expectativa da bancada petista é que Lula mude sua forma de se relacionar com os senadores, não só do PT. "Se ele pudesse fazer com frequência contato individual com os senadores,

melhoraria sua relação com a Casa. Isso tem muito peso", disse, acrescentando que a relação política com os senadores deve ser diferenciada, mesmo porque a Casa é integrada por políticos de expressão, como ex-ministros e ex-governadores. Para o peemedebista Romero Jucá, Lula deve cuidar mais da questão política no segundo mandato, já que no primeiro foi alvo de

crises políticas. "Acho que ele vai ter uma relação mais próxima com o Congresso."

A senadora Ideli Salvatti já pediu audiência com o presidente Lula para apresentar as principais reivindicações da bancada petista, mas o encontro não foi marcado. Segundo a senadora, a conversa tem urgência e deve ser feita antes do início do segundo mandato.

Paulo H. Carvalho/CB



IDELI DEFENDEU QUE PT VOLTE A OCUPAR LIDERANÇA DO GOVERNO: "O PMDB GOSTA DE OCUPAR ESPAÇO. SE DEIXAR SOLTO, ELES VÃO QUERER TUDO"